

O sofrimento do trabalho e no trabalho

Encontro de Pequeno Grupo do dia 05 de junho de 2019

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Gênesis 3

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Refletimos sobre cinco fontes de sofrimento no trabalho: 1- O trabalho em si; 2- Relacionamentos; 3- Carreira; 4- Contexto; 5- Expectativas. Você tem sofrido no seu trabalho? Seu sofrimento está relacionado a alguma dessas fontes?
3. Como o Evangelho pode nos dar uma esperança renovada para o trabalho?

Conclusão Cristológica

O nosso trabalho é uma das áreas mais importantes de nossa vida: trabalhamos cerca de 1/3 de nossa vida adulta, algo em torno de 80 mil horas! Contudo, é muito comum experimentarmos algum tipo de sofrimento ligado ao nosso trabalho e Gênesis 3 nos ajuda a entender por que: embora o trabalho tenha sido dado como um dom, um presente de Deus para o homem, a queda afetou o nosso trabalho. Depois de Adão e Eva passamos a trabalhar longe do Éden, no meio de espinhos e ervas daninhas, com grande esforço e resultados as vezes decepcionantes. No entanto, o Evangelho me dá uma nova esperança para o trabalho, pois me lembra que quando ofereço meu trabalho como uma oferta viva para a glória de Deus então sou lembrado de que no Senhor meu trabalho não é vão (1Co 15.58).

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!